espiritual ou a consciência da Divina Presença.

Os dons de Deus não são dados como prêmio, mas só os conseguem aqueles que trabalham firmemente para alcançá-los, porque exigem o esforço individual para serem expressos no mundo material.

A medida que fordes empregando esses dons para benefícios de outros, eles se desenvolverão em vós. A estagnação física ou espiritual é a morte. Um tanque não pode manter-se limpo e renovado, se não tiver uma saída, assim como uma entrada. A nós compete mantermos a saída franca, a Deus o manter a corrente mamando em nós e por nosso intermédio. Se não empregardes para o bem dos outros aquilo que Deus já vos tem dado, tereis uma longa e penosa ascensão para o entendimento espiritual.

Nós crescemos empregando em benefício dos outros a luz e os conhecimentos que temos adquirido. Desenvolvemo-nos avançando passo a passo no conhecimento espiritual, que não nos pode vir rapidamente, porque não poderíamos suportar um conhecimento demasiado profundo.

As forças que o entendimento espiritual põe à disposição do indivíduo são poderosíssimas e devem ser empregadas para o bem comum, e aquele que tentar usá-las para seus fins egoístas não faz mais do que preparar a própria destruição, como temos numerosos exemplos na fase pela qual passa a humanidade atual com o seu grande domínio das forças naturais.

Procurai, portanto, caríssimos irmãos, que o nosso lema de Harmonia, Amor, Verdade e Justiça seja o facho iluminador de todas as vossas ações, a fim de que as forças espirituais que receberdes sejam realmente proveitosas para vós e para todos os que vos rodeiam. Que a Harmonia no vosso próprio ser e nas vossas relações com os outros seja vosso primeiro passo na senda da vida e espiritual; que o Amor seja o impulsionador de vossas ambições; que a Verdade seja o ideal de vossas aspirações e que a Justiça seja a pautadora de todos os vossos atos.

Extrato do texto, mesagem aos Tattwas, publicado na revista "O Pensamento" de Setembro de 1935.

Tattwa Nirmanakaia
Sede Própria: Rua Campos Sales, n°38, Tijuca,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 20270-210
Telefone.: (0xx21) 2569-2868
Site: http://www.tattwa.org.br
E-mail: nirmanakaia@tattwa.org.br

Tattwa Nirmanakaia
Sociedade Scientifica Supermentalista
Fundada em 17 de Outubro de 1926

Boletim n°19 - 27 de Maio de 2009

A SABEDORIA DE SALOMÃO

Diz Salomão nos seus *Provérbios*: "Feliz é o homem que acha a sabedoria, e o que adquire o entendimento, pois melhor é o lucro que ela dá do que o lucro da prata, e o que ela rende, do que o ouro fino. Mais preciosa é do que os corais e nada do que pode desejar, é para ser comparado a ela. A longura de dias está na sua mão direita; na sua esquerda, tristezas e honra. O seus caminhos são caminhos aprazíveis, e todas as suas veredas são de paz. É árvore de vida para os que dela lançam mão, e feliz é todo aquele que a retem. Jeová, pela sabedoria fundou a terra, pelo entendimento estabeleceu os céus."

Que é e esse entendimento, cuja aquisição tanto importa obter? É o alimento intelectual, adquirido nos livros que os homens fabricam? É o conhecimento alcançado no estudo das rochas (geologia), das estrelas (astronomia) ou do corpo humano (anatomia e fisiologia)? Não, certamente; porque, quando foi que tais conhecimentos proporcionaram a saúde, a vida, a paz, o contentamento, as riquezas e as honras, tudo juntamente?

O entendimento é o nascimento espiritual, uma revelação de Deus no seio da alma humana. Jesus se referiu ao ponto essencial desse assunto, quando, depois de haver perguntado aos seus discípulos quem julgavam que era, recebeu de Pedro uma resposta que não se baseava absolutamente no raciocínio externo, mas sim na intuição. Disse, então, Jesus a Pedro: "Bem aventurado és, Simão bar Jonas, porque não foi a carne e o sangue quem te revelou, mas meu Pai que está nos céus."

Toda a doutrina de Jesus era levar os homens a esta consciência da unidade com o Pai. Para isso, teve de começar pelo homem externo, porque, naquele tempo, como agora, estava o vulgo vivendo mais nas coisas externas. Ensinou-lhes a amarem os seus inimigos, a fazerem bem ao próximo, etc. Estes foram os paços externos que tiveram de dar - espécie de poda das pontas dos ramos - passos esses que os conduziram ao objeto desejado e ao

pontas dos ramos - passos esses que os conduziram ao objeto desejado e ao estado em que podia ensinar lhes algumas das muitas coisas que não podiam aprender sem chegar a ele.

Falou-lhes do Paracleto, o Espírito Santo, que "vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu disse". Por outras palavras disse a esses homens simples e mundanamente ignorantes, como podiam achar o reino do céu dentro de si mesmos: o reino do amor, da força e da vida.

Estas leituras são como degraus de uma escada que se destina a levar-vos a um só ponto: a consciência permanente de que sois o tabernáculo de Deus. Como disse o mestre: "Não sabeis que o vosso corpo é um templo do Espírito Santo que habita em vós?"

Não posso revelar-vos Deus e nem o podeis revelá-lo a ninguém. Se eu soubesse, podia dizer-vos e vós podíeis dizer a outrem como deve procurar a Deus para encontra-lo no intimo da própria alma. Porém, o nascimento à consciência das vossas possibilidades e faculdades espirituais, é, em verdade, como o vento que sopra onde lhe ouves a voz, mas não sabeis donde vem, nem para onde vai; assim acontece com todo aquele que é nascido do Espírito." É um processo que se executa no silêncio e no invisível.

O conhecimento intelectual pode ser vendido até comprado; porém não acontece o mesmo com o entendimento ou conhecimento espiritual. Simão o Mago quis comprar de Pedro o poder dado pelo conhecimento espiritual, porém este lhe disse que o dom de Deus não se alcança por dinheiro.

O entendimento espiritual ou a realização da presença de Deus em nós é, como diz Pedro, "o dom de Deus". Ele vem a todos os que aprenderam a buscá-lo diretamente. Disse Emerson: Esta energia (ou a consciência de Deus) só desce a vida individual sob a condição da inteira posse. Ela vem aos humildes e aos simples, aqueles que, despindo-se das exterioridades e do orgulho, se entregam nas mãos do Pai.

Aqueles nos quais essa consciência se desabrochou, possuem uma grandeza diferente da grandeza mundana. Desse estado de consciência, o indivíduo volta tonificado, não fala aos outros com receio de desagradar a opinião deles; torna-se sincero e verdadeiro, não deseja admiração, não teme o futuro.

No dia em que desejardes o entendimento espiritual, mais do que riqueza, as honras, o poder e a glória, neste dia se dará a revelação de Deus em vossa própria alma, tornando-vos consciente do Pai que reside em vós.

No princípio do governo de Salomão como rei de Israel, apareceu-lhe em sonho, certa noite, a divina Presença e disse-lhe: "Pedes o que quiseres que eu te dê". E Salomão respondeu: "Dai-me sabedoria e conhecimento para eu me haver com este povo." Disse Deus a Salomão: "Porque tiveste este desejo, e não pediste riquezas, bens e honras, nem a morte dos que te aborrece, nem tão pouco pediste muitos dias de vida; mas pediste sabedoria e conhecimento, para poderes julgar o meu povo, sobre o qual te constitui rei: sabedoria e conhecimento te são dados: e te darei riquezas e bens e honra, quais não teve nenhum dos reis antes de ti, nem haverá depois de ti quem terá coisas semelhantes."

Assim, perdeu de vista todos os bens mundanos, todos os propósitos meramente egoístas, e desejando, sobre todos as coisas, entendimento (a consciência espiritual de que Deus é amor, vida e força), Salomão recebeu todos os bens ou todas as coisas, de modo que não houve quem o iguala-se em sabedoria e bens terrestres.

Como disse Jesus: "Buscai primeiramente o Reino de Deus e a sua justiça (isto é, a consciência espiritual e a sua lei), e todas estas coisas vos serão acrescentadas."

Não alcançais imediatamente o conhecimento espiritual, porque vos habituastes a viver no exterior de vosso ser e vos julgais separados de Deus. O primeiro passo para chegardes ao conhecimento é desviardes os vossos pensamentos da aparência externa e dirigi-los para o centro de vosso ser, onde Deus habita.

Começai pondo em prática as palavras de verdade que vos tem sido ensinadas aqui, procurando compreender que só o bem tem realidade permanente. Muitas vezes sereis assaltados por dúvidas que a vossa razão não saberá resolver, porém, se tiverdes paciência e confiardes no Espírito íntimo, chegareis a revelação da resposta que desejais saber. Deveis esforçar-vos para sobrepujar esta fase de dúvida, afirmando que há um reflexo do altíssimo no interior de vossa consciência.

Com o entendimento espiritual, as Escrituras serão iluminadas com uma nova luz. O Espírito de Verdade que se tornará consciente no vosso íntimo, vos revelará os arcanos de Deus e as palavras daqueles que vos precederam no caminho da sabedoria se vos tornarão claras.

Oh! Aquilo de que mais necessitais é procurardes esta revelação do Cristo (ou Messias) que vive dentro de vós, porque somente pela consciência do Cristo em vós é que podereis ser verdadeiramente grandes, poderosos e felizes.

Muitos tem, hoje, consciência de que a fome interior não pode ser satisfeita pelos bens externos, e procuram sinceramente o entendimento